



Mapeamento de pessoas com deficiência na favela de Paraisópolis (PCDs): Prontuário Cartográfico para o atendimento no Sistema Unico de Saúde (PROMAP-SUS)



Aluna: Katarina Fraga Sampaio Ribeiro

Orientador: Prof Dr Ednilson Aparecido Quarenta

INTRODUÇÃO

O estudo abordou a dificuldade de acessibilidade dos PCDs às unidades básicas de saúde no território da **favela de Paraisópolis**.

PROBLEMAS

Pessoas com deficiência (PCDs) têm grandes empecilhos em se deslocar até os equipamentos locais de saúde.

Essa população de (PCDS) não foi devidamente identificada dentro de territórios de grande adensamento populacional como de Paraisópolis.

INVISIBILIDADE

A população de pessoas com deficiência (PCDs) não obtém atendimento regular em suas moradias.

A estrutura urbana local precarizada configura o problema tema da acessibilidade como um tema central para os PCDs.

HIPÓTESES

A verticalização precária desordenada de Paraisópolis dificulta na qualidade dos atendimento realizados aos PCDs no SUS.

- A ausência de informações cartográficas sobre a moradia dos PCDs no atual prontuário eletrônico do cidadão (PEC), dificulta a efetividade das políticas públicas de saúde no SUS.

OBJETIVOS

Desenvolver um prontuário que evidencie as especificidades dos PCDs das áreas periféricas.

Tornar o PROMAP-SUS uma política pública de atendimento a essa população.

Aprimorar o prontuário do SUS com as informações do PROMAP-SUS

REFERÊNCIAS

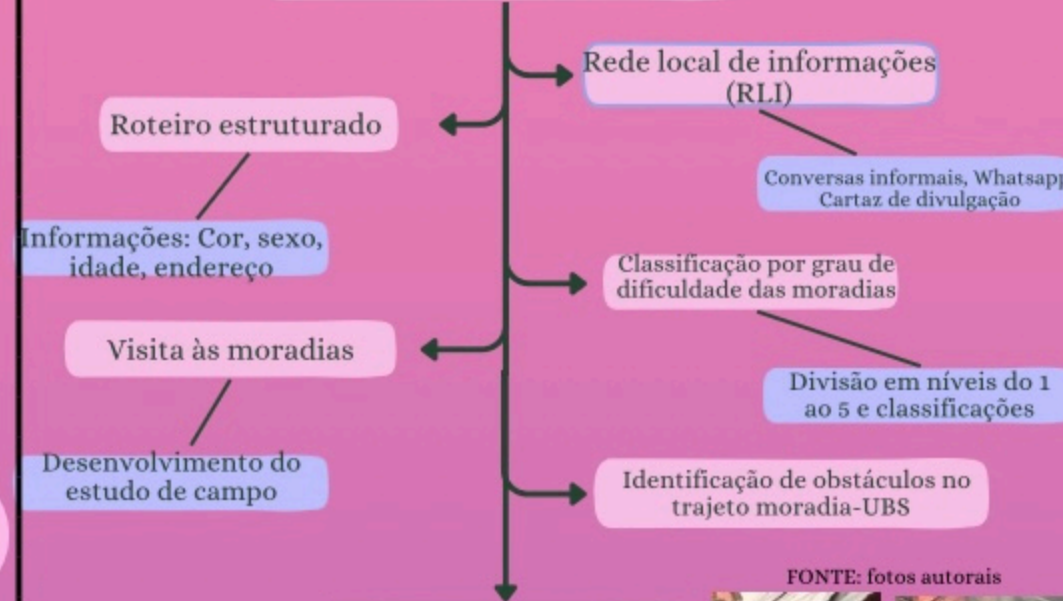
MONTEIRO, Rodrigo. Desenho para reduzir a sub-representação feminina nas ocupações em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). In: Anais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, v. 1, n. 10, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores-economicos/indicadores-para-reduzir-sub-representacao-feminina-nas-ocupacoes>. Acesso em: 07/04/2023.

RIAN, Lin. THE ROOTS OF GENDER GAPS: INVESTIGATING THE DEVELOPMENT OF GENDER STEREOTYPES ABOUT INTELLIGENCE. 2017. 81 f. Tese (Doutorado) - Curso de Philosophy In Psychology, University Of Illinois, Urbana, Illinois, 2017. Disponível em: <https://hdl.handle.net/2142/97024>. Acesso em: 01/04/2023.

BORTOLOZZI, Arlindo. ESPAÇO, TERRITÓRIO E SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DE MILTON SANTOS PARA O TEMA DA GESTÃO DA SAÚDE NO BRASIL. In: Revista Brasileira de Geografia, v. 12, p. 1-12, 18 out. 2008. Disponível em: http://www.revista.observatorio.org/revista/08/080308_bortolozzi_arlindo_e_santos.pdf.

SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e meio técnico científico e informacional. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

METODOLOGIA



Produção dos mapas

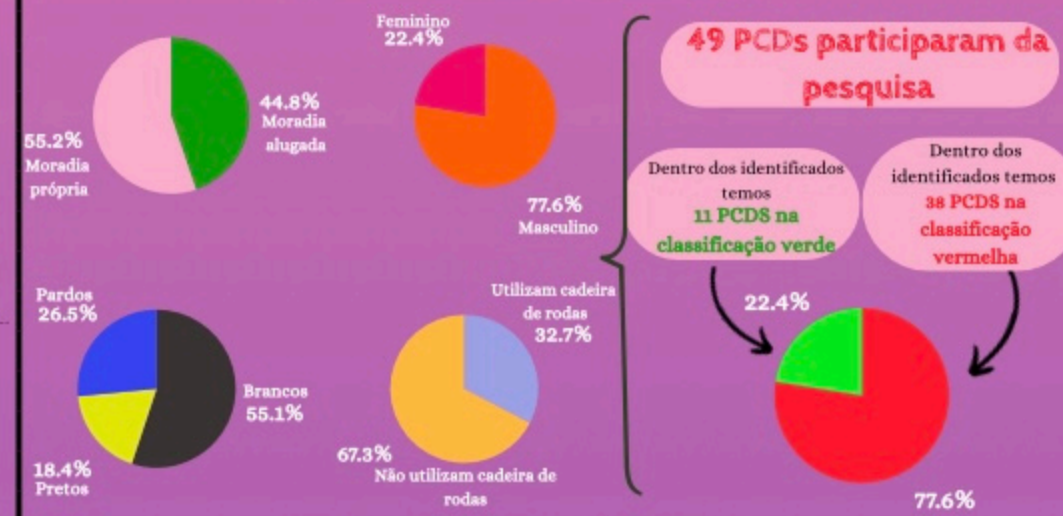
FONTE: mapas autorais



FONTE: fotos autorais



ANÁLISE DE DADOS



CONCLUSÕES

O processo de identificação e caracterização das residências desses 49 PCDs revelou a urgência de incorporar às informações atuais do prontuário eletrônico do SUS (PEC- Prontuário do cidadão), a outras informações referentes a localização das residências e o impacto sobre a mobilidade, no intuito de mitigar o problema.

PRÓXIMOS PASSOS

Incorporar os outros 19 PCDs que identificamos através da (RLI), mas não tivemos autorização para concluir os mapas com a análise de deslocamento. Além de concluir o processo de adequação técnica do prontuário cartográfico, no atual Prontuário Eletrônico do Cidadão.

DADOS ESTRUTURAIIS DO TERRITÓRIO + DADOS DE SAÚDE = Acesso a direitos na periferia

Este projeto atende 3 dos 17 ODS para 2030.